

# **Participação dos estudantes de saúde no combate à pandemia da COVID-19**

Daniela Carneiro Sampaio  
Juliana Macedo da Mata Santos  
Lavinya Lima Cordeiro Oliveira  
Maria da Conceição Costa Rivemales

Para compreender o atual cenário pandêmico causado pelo novo Coronavírus (COVID-19), faz-se necessário traçar uma pequena linha histórica. Sua primeira aparição aconteceu em dezembro de 2019, onde o novo vírus denominado SARS-CoV-2 foi notificado pela primeira vez na China. A partir disso, devido ao alto poder de contágio, suas implicações sistêmicas ao paciente e, por conseguinte, a sobrecarga ao sistema de saúde, em janeiro de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) emitiu um alerta onde classificava o panorama atual como uma epidemia de importância Internacional onde medidas de contenção precisavam ser pensadas de forma emergencial. Já em março do mesmo ano, o COVID-19 tinha proporções tão significativas que se tornava o mais novo responsável por uma das mais difíceis pandemias encontradas na história (OPAS/OMS, 2020).

A evolução da doença, o alerta mundial e a proporção de casos que vinham acometendo de forma rápida e devastadora fizeram com que os países começassem a planejar e projetar estratégias de contenção a curto e longo prazo. No Brasil, considerando a Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional pela OMS em 30 de janeiro de 2020, em decorrência da Infecção Humana pelo novo coronavírus (COVID-19), tais estratégias começaram a ser esboçadas pelo Ministério da Saúde (MS) em conjunto com diversos outros setores e desde então vêm se reinventando a partir das experiências que trazem maior êxito. Ainda assim, a introdução da doença no país foi inevitável. Os casos importados apareciam gradativamente numa crescente alarmante e as medidas adotadas objetivavam o isolamento e a separação de pessoas sintomáticas ou assintomáticas, em investigação clínica e laboratorial, de maneira a evitar a propagação da infecção, transmissão local e a progressão da doença (BRASILc, 2020).

Sabe-se que no mundo, até o dia 07 de julho de 2020, 11.647.399 foram os casos notificados por COVID-19 sendo 538.796 deles vindo a óbito. No Brasil, até a mesma

data, somam-se 1.623.284 casos, onde 927.292 são recuperados, 630.505 estão em acompanhamento e 65.487 deles evoluiu a óbito (BRASILd, 2020). A projeção ainda demonstra números altos, mas, por outro lado, indicam um pequeno avanço na redução de casos e um percentual significativo no número de curas. Diante disso, a mobilização do coletivo em prol da causa junto à clareza de informações disponibilizadas à comunidade e o acesso aos serviços de saúde de forma segura, integral e de qualidade são os atores fundamentais para o sucesso no enfrentamento de tal situação.

Diante da proporção que o Coronavírus tomou no Brasil, uma das ações estratégicas traçadas pelo Ministério da Saúde foi à convocação dos estudantes da área da saúde de instituições públicas e privadas através do slogan: “O Brasil conta comigo”. Essa ação contou com os alunos do último ano do curso de graduação de Enfermagem, além de estudantes de Medicina, Fisioterapia e Farmácia. Os alunos que participarem do “Brasil conta comigo” deverão atuar exclusivamente nas áreas de clínica médica, pediatria e saúde coletiva, de acordo com as especificidades do curso em cada faculdade. Por essa razão, serão aceitos alunos de Medicina que estejam cursando os últimos dois anos da graduação, e de Enfermagem, Fisioterapia e Farmácia que estejam no último ano do curso (UNA-SUS, 2020).

O programa "O Brasil conta comigo" está dividido em duas modalidades, voluntária e bolsista, onde na primeira modalidade os estudantes voluntários possuem carga horária de 20 horas semanais e recebem 50% do valor integral da bolsa destinada aos alunos incluídos nos critérios de obrigatoriedade do programa, já os bolsistas possuem, por sua vez, uma carga horária de 40 horas semanais. Os alunos do 1º ao 4º ano dos cursos de Medicina e os alunos dos cursos de Farmácia, Fisioterapia e Enfermagem que não estejam cursando o último ano também podem participar da iniciativa. Nesses casos, poderão obter desconto em mensalidade concedida por instituição de ensino superior privada a que esteja vinculado (BRASILb, 2020).

Tal estratégia adotada propõe a inclusão dos estudantes universitários da área de saúde em unidades básicas (UBS), unidades de pronto atendimento (UPAs), redes hospitalares e comunidades. A atuação, de forma supervisionada, vem atrelada a cursos de atualização e capacitação na temática e vivências profissionais e interprofissionais, de grande valia a vivência acadêmica e profissional (BRASILb, 2020).

Para além do valor recebido, as horas de trabalho poderão proporcionar uma experiência única e enriquecedora a esses estudantes e futuros profissionais que estão atuando frente a uma pandemia mundial. Tal modalidade pode trazer futuramente

benefícios como a diminuição da carga horária dos estágios curriculares obrigatórios e o acréscimo de 10% na pontuação em residência médica em programas do Ministério da Saúde no período máximo de dois anos, além de certificado de participação que é concedido.

Dados divulgados pelo Ministério da Saúde em 28/04/2020 revelam que dos 103 mil estudantes cadastrados, 54,2 mil são de medicina, 26,9 mil de enfermagem, 12,6 mil de fisioterapia e 9,5 mil de farmácia. Em relação aos estudantes que estão atuando sob supervisão em diversas regiões do país, 128 são do curso de medicina, 105 de enfermagem, 69 de farmácia e 12 de fisioterapia, totalizando 314 discentes (Quadro 1).

**Quadro 1:** Brasil conta comigo - estudantes em atuação. Distrito Federal, 2020.

| <b>Estado</b>            | <b>Enfermagem</b> | <b>Farmácia</b> | <b>Fisioterapia</b> | <b>Medicina</b> | <b>Total</b> |
|--------------------------|-------------------|-----------------|---------------------|-----------------|--------------|
| Acre (AC)                | 2                 | 0               | 0                   | 0               | 2            |
| Amazonas (AM)            | 8                 | 44              | 0                   | 4               | 56           |
| Bahia (BA)               | 0                 | 0               | 4                   | 0               | 4            |
| Ceará (CE)               | 0                 | 0               | 0                   | 6               | 6            |
| Espírito Santo (ES)      | 1                 | 0               | 4                   | 2               | 7            |
| Goiás (GO)               | 2                 | 0               | 0                   | 3               | 5            |
| Mato Grosso (MT)         | 0                 | 0               | 0                   | 1               | 1            |
| Minas Gerais (MG)        | 30                | 6               | 0                   | 37              | 73           |
| Paraíba (PB)             | 15                | 5               | 4                   | 2               | 26           |
| Paraná (PR)              | 6                 | 0               | 0                   | 4               | 10           |
| Pernambuco (PE)          | 0                 | 0               | 0                   | 6               | 6            |
| Piauí (PI)               | 1                 | 0               | 0                   | 0               | 1            |
| Rio de Janeiro (RJ)      | 8                 | 8               | 0                   | 0               | 16           |
| Rio Grande do Norte (RN) | 0                 | 4               | 0                   | 1               | 5            |

|                        |            |           |           |            |            |
|------------------------|------------|-----------|-----------|------------|------------|
| Rio Grande do Sul (RS) | 30         | 1         | 0         | 53         | 84         |
| Santa Catarina (SC)    | 0          | 0         | 0         | 4          | 4          |
| São Paulo (SP)         | 2          | 1         | 0         | 5          | 8          |
| <b>Total</b>           | <b>105</b> | <b>69</b> | <b>12</b> | <b>128</b> | <b>314</b> |

**Fonte:** Ministério da Saúde (BRASILa, 2020).

Entre os Estados que apresentam estudantes cadastrados no programa “Brasil conta comigo”, a Bahia se destaca por conter um dos menores números de estudantes em atuação, tendo apenas quatro voluntários do curso de Fisioterapia no programa. É um número bastante reduzido comparado a complexidade de casos e, a escassez de dados inviabiliza uma análise mais detalhada dos motivos que levaram a baixa adesão do estado ao programa. A falta de estudos e matérias atualizadas como argumentamos que justifiquem essa quantidade irrisória de estudantes em atuação é um fator limitador no presente estudo.

A experiência tem uma importante relevância e se caracteriza como uma oportunidade única viabilizada pela chamada, entretanto a efetividade do aprendizado e a consolidação do ensino diante do panorama atual de saúde ainda é uma incógnita. O estágio promovido pelo “O Brasil conta comigo” é de caráter educativo supervisionado, mas acontece em um momento crítico adverso vindo a comprometer a continuidade do cuidado e a qualidade da assistência enquanto processo regular de ensino-aprendizagem. De todo modo se faz necessário, posteriormente, a avaliação minuciosa dos conhecimentos teórico-práticos adquiridos e quais os reflexos, positivos e negativos, lacunas e déficits encontrados nessa pequena jornada.

## Referências

BRASILa, Ministério da Saúde. *500 mil profissionais dispostos a atuarem no combate ao coronavírus*. [Internet]. Brasília- DF, 2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46805-500-mil-profissionais-dispostos-a-atuarem-no-combate-ao-coronavirus>. Acesso em: 2 maio 2020.

BRASILc. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. *Especial: doença pelo coronavírus 2019*. Bol Epidemiol [Internet]. 2020, P.1-28. Disponível em: <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/06/2020-04-06-BE7-Boletim-Especial-do-COE-Atualizacao-da-Avaliacao-de-Risco.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2020.

BRASILb. Ministério da Saúde. *Alunos da área de saúde poderão ajudar no combate ao coronavírus* [Internet]. Brasília- DF, 2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/46636-alunos-da-area-de-saude-poderao-ajudar-no-combate-ao-coronavirus>. Acesso em: 28 mar. 2020.

BRASILd. Ministério da Saúde. *COVID-19 no brasil*. [Internet]. Brasília- DF, 2020. Disponível em: <http://susanalitico.saude.gov.br/#/dashboard/>. Acesso em: 7 jul. 2020.

OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde. Organização Mundial de Saúde. *Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus)*. Brasília: OPAS/OMS, 2020. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875). Acesso em: 28 mar. 2020.

UNA-SUS. *Ministério da Saúde institui ação estratégica para o enfrentamento da pandemia do coronavírus*. 2020. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/noticia/ministerio-da-saude-institui-acao-estrategica-para-o-enfrentamento-da-pandemia-do-coronavirus>. Acesso em: 20 abr. 2020.